



Nova espécie de *Lemmermanniella* (Cyanobacteria) de ambiente terrestre da Mata Atlântica, estado de São Paulo, Brasil

Watson Arantes Gama Júnior^(1,2), Maria Teresa de Paiva Azevedo⁽²⁾, Jaroslava Komárková-Legnerová⁽³⁾, Célia Leite Sant'Anna⁽²⁾

⁽¹⁾Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, watsonarantes@gmail.com; ⁽²⁾Núcleo de Pesquisa em Ficologia, Instituto de Botânica; ⁽³⁾Universidade do Sul da Bohemia, Faculdade de Biologia, República Tcheca.

O bioma Mata Atlântica é um dos 25 “hotspots” de biodiversidade da Terra, entretanto a diversidade de microorganismos, em especial de cianobactérias, é ainda pouco conhecida. Assim, este trabalho objetiva descrever uma nova espécie de *Lemmermanniella* encontrada sobre o solo de um fragmento de Mata Atlântica. A área de estudo localiza-se no município de Cananéia, sul do estado de São Paulo (25°01'15,7''S; 47°55'32,6''W) e caracteriza-se por apresentar verões chuvosos e sem estação tipicamente seca. A coleta foi feita através da raspagem do substrato e a amostra foi dividida em duas partes: uma fixada com solução de formol a 4%, para deposição no Herbário do Instituto de Botânica (SP) e outra foi conservada a seco para posterior estudo taxonômico. A população encontrada ($n=30$) foi estudada morfológica e metricamente em microscópio ótico Zeiss, modelo Axioplan 2, sendo ilustrada e documentada através de fotomicrografias. Utilizou-se também sistema de epifluorescência acoplado ao microscópio para comprovação da presença de ficocianina. A nova espécie encontrada é morfológica e métrica próxima a *Lemmermanniella pallida*, *L. obesa* e *L. uliginosa*, no entanto, difere destas por apresentar talo formado frequentemente por subcolônias, células elípticas com ápices acuminados, 2,5-7,1 µm de comprimento e 1,4-2,5 µm de largura, e conteúdo celular granuloso. *L. pallida*, *L. obesa* e *L. uliginosa* não formam subcolônias e as células apresentam ápices arredondados. Além disso, o material analisado foi encontrado sobre solo seco, o que o torna ecologicamente distinto das espécies já descritas de *Lemmermanniella* que são todas aquáticas, principalmente planctônicas.

Palavras-chave: *Lemmermanniella*, nova espécie, Mata Atlântica, Brasil.

Agradecimentos: CAPES, Programa de Pós-Graduação do Instituto de Botânica.